

# ECONOMISTA

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com os enunciados das 70 questões das Provas Objetivas e das 2 (duas) questões da Prova Discursiva, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

- b) um **Caderno de Respostas** para o desenvolvimento da Prova Discursiva, grampeado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva**, quando terminar o tempo estabelecido.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.  
Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS É DE 5 (CINCO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I

#### O Sistema

O pensar é a tentação-mor dos insones ou ao menos dos insones pensantes

Thou shall be cursed<sup>1</sup>, proferiu um deus à estirpe dos insones, sabe-se lá por que arcaico crime por eles cometido. Só podendo dormir ao amanhecer, o insone assemelha-se ao vampiro. Irmanados pela mesma maldição. E, como o vampiro, o insone também é uma espécie de imortal. Jorge Luis Borges dizia que imortalidade seria um pesadelo: não poder morrer nunca, estar condenado a viver eternamente. Mas num pesadelo já se está descansando, dormindo, apesar de sua inquietude. A imortalidade é antes como a insônia: estar fatigado, do dia como da vida, querer dormir, mas estar condenado a permanecer desperto, vigilante – até quando? O insone é um imortal de olheiras.

A insônia é um sistema, e, como em todo sistema, nesse também há alguns pontos críticos. O momento mais temido pelo insone, aquele que ele reluta em encontrar, sem no entanto assumir esse receio – assunção que despertaria fatalmente as forças da maldição –, é a hora de ficar a sós com a voz de dentro. É o momento em que é preciso fechar o livro, apagar o abajur, desligar a televisão, interromper a conversa, em suma, o que quer que esteja protegendo o insone de si mesmo, de ser entregue ao seu próprio pensamento. Pois a maldição só tem a capacidade de se instalar, como certos vírus que não sobrevivem fora do organismo, nos circuitos de pensamento do insone. É nessa “voz de dentro”, como um filósofo definiu a consciência, que habitam os demônios da insônia.

Apagar a luz, dizer “boa noite” à pessoa do lado, é entrar nessa zona temível em que qualquer movimento em falso pode acordar a maldição e ativar o sistema. É por isso que alguns insones criam o hábito de dormir com a TV ligada: a voz de fora é impermeável, um escudo contra os demônios. Durante muito tempo só pude dormir assim. Escolhia um filme desinteressante e colocava o volume num nível baixo, na exata zona média entre a minha voz de dentro e a voz de fora, de modo que as duas juntas formavam um rumor, um murmúrio indiscernível, uma linguagem escura que me relaxava, entorpecava e afinal me esquecia. (...)

BOSCO, Francisco. *In: O Globo*, 19 maio 2010.

<sup>1</sup>Vós sereis amaldiçoados.

#### 1

O maior temor do insone é

- (A) apagar a luz e desligar a televisão.
- (B) escutar os murmúrios vindos de fora.
- (C) ficar acordado com seus próprios pensamentos.
- (D) encontrar um vírus no sistema do seu organismo.
- (E) estar sozinho na hora de dormir.

#### 2

No Texto I, a palavra que pode substituir “assunção” (l. 18-19) sem prejuízo do sentido é

- (A) aceitação.
- (B) elevação.
- (C) hesitação.
- (D) estranhamento.
- (E) aumento.

#### 3

A sentença do Texto I “Irmanados pela mesma maldição.” (l. 4-5) pode ser adequadamente substituída, sem alteração do sentido do texto, por

- (A) Identificados pela mesma tristeza.
- (B) Assemelhados pela mesma calamidade.
- (C) Igualados pelo mesmo infortúnio.
- (D) Aparentados pela mesma catástrofe.
- (E) Parecidos pelo mesmo destino.

#### 4

O autor do Texto I não concorda com a comparação que Jorge Luis Borges faz entre “...imortalidade...” (l. 7) e “...pesadelo...” (l. 7), pois, para Francisco Bosco, o pesadelo

- (A) é a condenação dos insones.
- (B) traz uma inquietação eterna.
- (C) tem uma faceta positiva.
- (D) impede o aproveitamento do dia.
- (E) permite um descanso para os justos.

#### 5

A realidade é constituída por contrastes e também por semelhanças. A metáfora é uma das formas de estabelecimento de semelhanças por comparações. Qual das sentenças do Texto I, indicadas abaixo, apresenta uma metáfora?

- (A) “sabe-se lá por que arcaico crime por eles cometido.” (l. 2-3)
- (B) “O insone é um imortal de olheiras.” (l. 13-14)
- (C) “O momento mais temido pelo insone, (...) é a hora de ficar a sós...” (l. 16-17/20)
- (D) “Escolhia um filme desinteressante...” (l. 36-37)
- (E) “um murmúrio indiscernível,” (l. 40)

#### 6

A sentença em que as palavras “por que” têm o mesmo sentido com mesmo emprego de “sabe-se lá por que arcaico crime...” (l. 2) é

- (A) Este é o lugar por que andou para chegar ao hotel.
- (B) Por que a insônia é um problema crônico.
- (C) Os autores lutam por que os direitos autorais lhes sejam pagos corretamente.
- (D) Por que ler antes de dormir.
- (E) Por que habilidade ele se destacou em sua carreira?

7

Observe a regência do verbo em destaque, no trecho abaixo, retirado do Texto 1.

“o que quer que esteja **protegendo** o insone de si mesmo,” (l. 23-24)

Com que verbo, em destaque abaixo, ocorre a mesma regência?

- (A) A reportagem **mostrava** a importância da sesta.
- (B) A menina **criou** o costume de dormir de luz acesa.
- (C) Antes de dormir, ele se **esqueceu** de desligar a televisão.
- (D) A insônia não **livra** o trabalhador de cumprir seu horário.
- (E) O cientista **tinha** orgulho de suas pesquisas sobre o sono.

8

Considere as afirmativas abaixo sobre a pontuação do Texto I.

- I - De acordo com o registro formal culto, em “sem no entanto assumir esse receio –” (l. 18), a expressão “no entanto” deveria vir entre vírgulas.
- II - Em “A insônia é um sistema, e, como em todo sistema, nesse também há alguns pontos críticos.” (l. 15-16), a vírgula depois da palavra “sistema” teria de ser retirada.
- III - O travessão em “– até quando?” (l. 13) se justifica por se tratar de uma síntese do que se vinha dizendo.
- IV - A vírgula em “Thou shall be cursed,” (l. 1) se deve à sentença em inglês.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) III.
- (C) IV. (D) I e II.
- (E) III e IV.

9

Leia o trecho abaixo, extraído do Texto I.

“sem no entanto assumir esse receio –” (l. 18)

Em qual das opções o verbo **recear**, relacionado ao substantivo “receio”, está corretamente grafado?

- (A) receei. (B) receiava.
- (C) receiamos. (D) recebem.
- (E) receiarmos.

## Texto II

### O bem de uma sesta

Por coincidência, esbarrei nestes últimos dias com várias reportagens sobre o sono. Parece que a medicina anda preocupada com a falta ou o excesso dele. Alguns amigos também. Nas conversas sobre o tema, costume ser o único a não ter do que me queixar: sou bom de cama. Até demais. Durmo na hora que quero, durante o tempo que preciso e às vezes até no lugar indevido. Quando dirigia, chegava a ser acordado com a buzina do carro de trás ao se abrir o sinal vermelho de trânsito. No entanto, conhe-

ço pessoas que vivem reclamando de insônia. Passam parte da vida em claro. Eu as invejava, achando que desse jeito o dia rendia mais, dando tempo para ler os livros que a gente não consegue, além de poder escrever, ouvir música, responder *e-mails*. Soube depois que não é bem assim, pois se trata de um incômodo mal-estar. Um mistério é por que não tenho déficit de sono, se deito tarde (uma, duas da manhã) e acordo cedo, em geral às seis? Quando me perguntam como é que pode, faço cara de fenômeno e só depois conto, o que vou fazer daqui a pouco. (...)

Do que aprendi nas minhas leituras, porém, o que mais me interessou foi a matéria esclarecendo o meu “caso”, que felizmente nada tem a ver com a chamada “doença do sono”. É que um estudo acaba de revelar que dormir ou cochilar depois do almoço faz bem à saúde, principalmente a mental. O hábito estimula a aprendizagem e amplia os processos cognitivos. Já permanecer acordado muito tempo prejudica o armazenamento de novas informações. Como faço a sesta todo dia, estou bem, e esse é o meu segredo. Antes, tinha pudor de confessar. Dava sempre uma desculpa, pedia para dizerem ao telefone que não estava etc. Temia que as pessoas me achassem um preguiçoso. Se a verdade fosse dita, alguém do outro lado ia suspirar: “Isso é que é vida!” Com a descoberta de que a sesta é uma necessidade biológica que faz a gente ficar mais inteligente, assumi o hábito com orgulho, pois passei a me sentir mais... vocês não perceberam? Então é porque ainda não deu para notar.

Quem puder, faça como eu, mas, se dormir, não dirija.

VENTURA, Zuenir. **O Globo**, 29 maio 2010.

10

Várias são as informações explicitadas no texto. Outras podem ser inferidas. Que informação sobre o autor do Texto II está implícita?

- (A) Dorme tarde e acorda cedo.
- (B) Passa parte da vida em claro.
- (C) Tem inveja de certas pessoas.
- (D) Atualmente não dirige mais.
- (E) Adormece onde não deveria.

11

Qual das afirmativas abaixo é correta em relação às aspas em “caso” (l. 24), “doença do sono” (l. 25) e “Isso é que é vida!” (l. 36), do Texto II?

- (A) No primeiro exemplo, as aspas indicam ironia.
- (B) No segundo exemplo, as aspas são usadas por ser expressão afirmativa.
- (C) No terceiro exemplo, as aspas são usadas por se tratar de frase exclamativa.
- (D) As aspas indicam informalidade nos três casos.
- (E) As aspas são recursos tipográficos formais obrigatórios nos três casos.

12

Considere o seguinte trecho do Texto II:

“Nas conversas sobre o tema, costumo ser o único a não ter do que me queixar: sou bom de cama.” (l. 4-6)

Qual das sentenças abaixo mantém o mesmo sentido desta que foi destacada?

- (A) “Nas conversas sobre o tema, costumo ser o único a não ter do que me queixar, embora eu seja bom de cama.”  
 (B) “Nas conversas sobre o tema, costumo ser o único a não ter do que me queixar; no entanto, sou bom de cama.”  
 (C) “Nas conversas sobre o tema, costumo ser o único a não ter do que me queixar, visto que sou bom de cama.”  
 (D) “Nas conversas sobre o tema, costumo ser o único a não ter do que me queixar, ainda que eu seja bom de cama.”  
 (E) “Nas conversas sobre o tema, costumo ser o único a não ter do que me queixar nem que eu seja bom de cama.”

13

Nem sempre os tempos verbais do passado expressam valor de passado. Qual dos verbos destacados abaixo encontra-se em um tempo do passado expressando valor condicional?

- (A) “Eu as **invejava**,” (l. 12)  
 (B) “achando que desse jeito o dia **rendia** mais,” (l. 12-13)  
 (C) “**Dava** sempre uma desculpa,” (l. 32-33)  
 (D) “**pedia** para dizerem ao telefone...” (l. 33)  
 (E) “... que não **estava** etc.” (l. 33-34)

Considere os dois textos para responder às perguntas de nºs 14 a 17.

14

Qual afirmação **NÃO** mostra algo de comum entre os dois textos?

- (A) Trazem experiências pessoais.  
 (B) Mencionam pesquisa sobre o sono.  
 (C) Abordam temas relacionados ao sono.  
 (D) Mencionam pessoas com dificuldade de dormir.  
 (E) Apresentam um receio, novo ou antigo, do autor.

15

Em qual dos períodos abaixo temos uma relação causal?

- (A) “E, como o vampiro, o insone também é uma espécie de imortal.” (Texto I, l. 5-6)  
 (B) “como em todo sistema, nesse também há alguns pontos críticos.” (Texto I, l. 15-16)  
 (C) “Quando me perguntam como é que pode, faço cara de fenômeno...” (Texto II, l. 19-20)  
 (D) “Como faço a sesta todo dia, estou bem,” (Texto II, l. 30-31)  
 (E) “Quem puder, faça como eu,” (Texto II, l. 42)

16

Um exemplo de linguagem informal é encontrado em

- (A) “proferiu um deus à estirpe dos insones,” (Texto I, l. 1-2)  
 (B) “Se a verdade fosse dita,” (Texto II, l. 35)  
 (C) “a voz de fora é impermeável, um escudo contra os demônios.” (Texto I, l. 34-35)  
 (D) “Quando me perguntam como é que pode,” (Texto II, l. 19-20)  
 (E) “O hábito estimula a aprendizagem...” (Texto II, l. 27-28)

17

Em qual das opções abaixo encontra-se a mesma inversão sintática que se observa em “que habitam os demônios da insônia.” (Texto I, l. 29)?

- (A) “proferiu um deus à estirpe dos insones,” (Texto I, l. 1-2)  
 (B) “o insone assemelha-se ao vampiro...” (Texto I, l. 4)  
 (C) “Mas num pesadelo já se está descansando,” (Texto I, l. 9)  
 (D) “...que vivem reclamando de insônia.” (Texto II, l. 11)  
 (E) “Eu as invejava,” (Texto II, l. 12)

18

Elipse é a omissão de um termo que o contexto ou a situação permitem facilmente suprir. Observem-se os trechos abaixo do Texto II.

- I - “Parece que a medicina anda preocupada com a falta ou o excesso dele.” (l. 2-4)  
 II - “Durmo na hora que quero, durante o tempo que preciso e às vezes até no lugar indevido.” (l. 6-8)  
 III - “É que um estudo acaba de revelar que dormir ou cochilar depois do almoço faz bem à saúde, principalmente a mental.” (l. 25-27)

Acerca desses trechos, é correto afirmar que há elipse em

- (A) I, apenas.  
 (B) II, apenas.  
 (C) III, apenas.  
 (D) I e II, apenas.  
 (E) I, II e III.

19

No que tange à concordância, qual expressão **NÃO** completa a sentença de acordo com o registro formal culto em \_\_\_\_\_ já passou a noite em claro?

- (A) Um ou outro indivíduo.  
 (B) A maior parte das pessoas.  
 (C) Mais de um amigo do escritor.  
 (D) Creio que 10% da população.  
 (E) Tanto o escritor quanto o jornalista.

20

O acento indicativo da crase só está corretamente empregado em

- (A) Só consegui comprar a televisão à prestações.  
 (B) O comerciante não gosta de vender à prazo.  
 (C) Andar à pé pela orla é um ótimo exercício.  
 (D) Entregue o relatório à uma das secretárias.  
 (E) Chegaremos ao trabalho à uma hora da tarde.

## LÍNGUA INGLESA

### Text I

#### Could you live without electricity? 1.6 billion are in the dark, using dirty fuels to get by

Earth Day has come and gone, but it's a fact of daily — and especially nightly — life that 1.6 billion people around the globe have no electricity in their homes. Instead, most use wood, coal or even dung to heat and cook their homes — resulting in indoor air pollution that kills 1.6 million people a year.

It's not expected to improve much, and in Africa it's predicted to worsen.

By 2030, when Earth's population will likely top 8 billion, 1.3 billion people will still lack electricity, the International Energy Agency estimates. Of those, 700 million will be in Africa, and 490 million in South Asia.

Case in point: Ghana, in West Africa, where most of the northern half of the country lives without lights. A decade ago, Ghana's government launched a campaign to electrify the rural north but, except for periodic jumpstarts during election season, it has languished. As a result, three out of four Ghanans in the north are without electricity to refrigerate with, to cook with, to study with, to start businesses with.

Like most others around the world in the same situation, these Ghanans use traditional fuels (wood, coal, dung) to meet their cooking needs. The World Health Organization estimates that using those fuels, which also releases greenhouse gases, is responsible for 1.5 million deaths per year — most of them children and women.

What would electricity for everyone around the globe cost? The International Energy Agency, which is made up of 28 member countries, figures it would run \$35 billion a year from 2008 to 2030 to reach that.

The United Nations (UN) has taken up the issue, organizing a summit on April 28 hosted by Secretary-General Ban Ki-moon. "Energy services are essential for meeting basic human needs, reducing poverty, creating and accumulating wealth and sustaining advances in social development," he said in announcing the summit. "Access to adequate, affordable and basic modern energy services is thus crucial to achieving sustainable human development."

In a video report, Peter DiCampo shows what life without lights is like in Ghana as he follows residents into their darkness and reveals their attempts to improvise. "Whenever they post teachers in our schools, the teachers don't want to stay because we don't have lights", said one resident DiCampo interviewed. However, in the same region, mobile phones are widespread, and a growing local film industry allows northerners to see movies in a setting and language familiar to them for the first time. All of

this exists despite the absence of a convenient outlet in which to plug basic electronic appliances.

© 2010 msnbc.com  
[http://www.msnbc.msn.com/id/36712257/ns/world\\_news-world\\_environment/](http://www.msnbc.msn.com/id/36712257/ns/world_news-world_environment/)  
 Retrieved June 4, 2010. (slightly adapted)

### 21

The author's main intention in Text I is to

- (A) criticize the high costs of electricity in most African countries.
- (B) defend the electrification of regions which lack modern energy services.
- (C) convince the government of Ghana to invest in the mobile phone industry.
- (D) suggest that some traditional fuels can be harmless substitutes to electricity in Africa.
- (E) warn about the spread of lung diseases in African population due to the use of coal as fuel.

### 22

In "By 2030, when Earth's population will likely top 8 billion," (lines 9-10), "**will likely**" means the same as

- (A) will certainly.
- (B) will similarly.
- (C) will probably.
- (D) will eventually.
- (E) will considerably.

### 23

Ghana is mentioned in Text I because

- (A) Ban Ki-moon, United Nations Secretary-General, was born there.
- (B) its population of 1.3 billion people will still lack electricity in 2030.
- (C) it is the only country in Africa to have mobile phones and a growing film industry.
- (D) it is a typical example of a country that suffers with the absence of investments in electricity.
- (E) it has celebrated Earth Day stimulating the population to use coal for cooking and heating homes.

### 24

The expression in **boldface** introduces the idea of consequence in

- (A) "**Instead**, most use wood, coal or even dung to heat and cook their homes —" (lines 4-5)
- (B) "...**but**, except for periodic jumpstarts during election season," (lines 16-17)
- (C) "Access to adequate, affordable and basic modern energy services is **thus** crucial to achieving sustainable human development." (lines 38-40)
- (D) "**However**, in the same region, mobile phones are widespread," (lines 47-48)
- (E) "All of this exists **despite** the absence of a convenient outlet in which to plug basic electronic appliances." (lines 50-52)

25

Based on the meanings in the text, the two items are synonymous in

- (A) "... worsen." (line 8) – improve.
- (B) "... made up of..." (line 30) – composed of.
- (C) "figures..." (line 30) – numbers.
- (D) "has taken up..." (line 32) – has discarded.
- (E) "affordable..." (line 38) – expensive.

26

In paragraph 7 (lines 32-40), Ban Ki-moon states that energy services

- (A) cannot aid nations to overcome difficulties in human development.
- (B) can play a fundamental role in the fulfillment of basic human needs.
- (C) are unavailable in poor countries with sustained social development.
- (D) will have no impact on promoting social advances or on reducing poverty.
- (E) will help poor nations accumulate wealth and produce electrical appliances.

Text II

### Nigeria: 1.5 Billion People Live Without Electricity

24 November 2009

A new UN report says more than a quarter of the global population, or 1.5 billion people live without electricity.

The report also said that 80 per cent of the people live in the least developed countries (LDCs) of South Asia and sub-Saharan Africa. The report was produced in partnership with the UN Development Programme (UNDP) and the World Health Organisation (WHO), with support from the International Energy Agency (IEA).

According to the report, to halve the proportion of people living in poverty by 2015, 1.2 billion more people will need access to electricity. It also stated that two billion more people will need access to modern fuels like natural gas or Liquefied Petroleum Gas (LPG), also called propane. It noted that two million people die every year from causes associated with exposure to smoke from cooking with biomass and coal, while 99 per cent of those deaths occur in developing countries.

The report further said that, "in LDCs and sub-Saharan Africa, half of all deaths from pneumonia in children under five years, chronic lung disease and lung cancer in adults are attributed to the use of solid fuel, compared with 38 per cent in developing countries overall".

"The time has come to make hard choices to combat climate change and enhance global energy security, and at the same time, we should not forget

1.5 billion people who have no access to electricity in the developing world," Fatih Birol, chief economist of IEA, said in the report.

<http://allafrica.com/stories/200911260385.html>,  
retrieved June 7, 2010

27

Both Text I and Text II

- (A) report on the high death rates in Africa and Asia resulting from the use of electricity.
- (B) condemn African countries that are trying to offer their populations healthy living conditions.
- (C) blame the UN for the difficulties Africans have faced due to the inefficient electricity provisions in the continent.
- (D) announce that the use of fuels such as natural gas and propane reduced the death rates in developing countries.
- (E) argue for the implementation of widespread access to electricity in developing nations so as to reduce poverty.

28

Considering some of the numerical figures in Text II,

- (A) "... 1.5 billion ..." (line 2) refers to more than 25% of the world population who survive without access to electricity.
- (B) "... 80 per cent ..." (line 4) refers to the share of the total world population living in the least developed countries.
- (C) "1.2 billion ..." (line 12) refers to the amount of global population that will certainly live without electricity in 2015.
- (D) "... 99 per cent ..." (lines 18-19) refers to the percentage of deaths resulting from smoking cigarettes in developing countries.
- (E) "... 38 per cent ..." (line 24) refers to the amount of adults who die of lung disease in the sub-Saharan Africa.

29

In "It also stated that two billion more people will need access to modern fuels..." (lines 13-14 – Text II), "it" refers to

- (A) "... report," (line 11)
- (B) "... proportion ..." (line 11)
- (C) "... poverty ..." (line 12)
- (D) "... access ..." (line 13)
- (E) "... electricity." (line 13)

30

According to Fatih Birol in Paragraph 5 (lines 26-31 – Text II), it

- (A) will be impossible to meet the large demand for energy in the developing world.
- (B) will be imperative in the next century to find solutions for energy and climate problems around the globe.
- (C) is useless to combat changes in weather and promote wide access to energy nowadays.
- (D) is time to find ways to fight climate change, improve energy security and expand the access to electricity.
- (E) may be necessary to take violent actions against the unfair distribution of energy in developing nations.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

A função utilidade de uma pessoa, com renda de 100 unidades monetárias mensais, é dada pela expressão  $U = XY$ , onde  $U$  é a sua utilidade,  $X$  e  $Y$  são as quantidades dos dois bens consumidos. Os preços por unidade de  $X$  e de  $Y$  são iguais, e o consumidor maximiza sua utilidade sujeito à restrição de renda. Nesse caso, para essa pessoa,

- (A)  $X$  e  $Y$  são bens inferiores.
- (B) os gastos com  $X$  são o dobro dos gastos com  $Y$ .
- (C) os gastos com  $X$  são de 60 unidades monetárias/mês.
- (D) as curvas de indiferença entre  $X$  e  $Y$  são retilíneas.
- (E) a elasticidade renda da demanda por  $X$  é igual a 1.

32

A função de produção  $Y = AKL^b$ , onde  $Y$  é o produto,  $K$  e  $L$  são os fatores de produção, e  $A$  e  $b$  são parâmetros,

- (A) é uma função homogênea do grau 2, se  $b = 1$ .
- (B) não permite substituição entre os fatores de produção.
- (C) tem produto marginal de  $K$  igual a zero.
- (D) leva ao uso dos fatores de produção em proporção fixa, independentemente de seus preços.
- (E) apresenta rendimentos decrescentes de escala, se  $A < 1$ .

33

Uma empresa tem um custo total, expresso em unidades monetárias, dado por  $CT = 10 + q + 0,1q^2$ , onde  $CT$  é o custo total e  $q$  é o volume de produção. Logo, conclui-se que

- (A) os preços dos insumos diminuem quando a produção aumenta.
- (B) não há custo fixo de produção.
- (C) o custo total médio é 3 quando  $q = 10$ .
- (D) o custo marginal é 2 quando  $q = 10$ .
- (E) o custo total médio mínimo é 2.

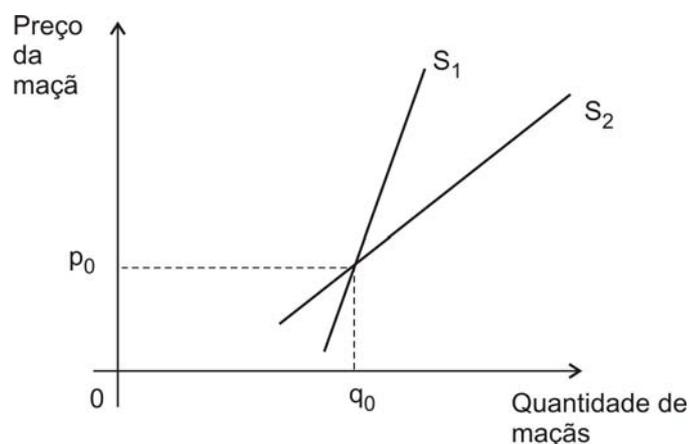
34

Uma empresa pode obter vantagem competitiva se for a líder das transformações tecnológicas no seu setor. No entanto, a vantagem de liderar pode ser diminuída, ou mesmo revertida, se o(a)

- (A) custo de imitação pelos concorrentes for elevado.
- (B) custo, para os clientes, de mudar para uma eventual tecnologia concorrente for elevado.
- (C) treinamento dos clientes compradores, no uso do novo produto, for fácil, de baixo custo.
- (D) obtenção dos novos insumos necessários, devido à transformação tecnológica, não apresentar dificuldades.
- (E) obtenção de aprovações regulatórias para seus novos produtos e/ou processos for difícil e demorada.

35

O gráfico abaixo mostra duas curvas de oferta de maçãs, de curto e de longo prazos, traçadas a partir de preço e quantidade iniciais  $p_0$  e  $q_0$ .

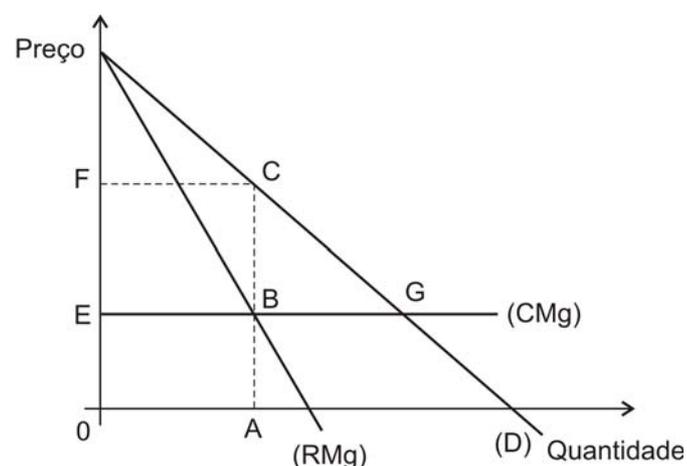


Examinando o gráfico, afirma-se que

- (A)  $S_1$  é a curva de oferta de longo prazo.
- (B)  $S_2$  é a curva de oferta de curto prazo.
- (C) maçãs não têm bens substitutos para os consumidores.
- (D)  $S_2$  é mais elástica em relação a preço que  $S_1$ , no ponto  $(q_0, p_0)$ .
- (E) a elasticidade em relação a preço é constante ao longo de  $S_1$ .

36

O gráfico abaixo mostra a curva de demanda (D) pelo produto de uma empresa monopolista maximizadora de lucros. Mostra, também, as curvas de custo marginal (CMg) e de receita marginal (RMg) da empresa.



Examinando o gráfico, conclui-se que, caso não haja outras distorções alocativas na economia, a(o)

- (A) quantidade produzida  $OA$  é socialmente ótima.
- (B) perda social, devido ao monopólio, corresponde à área  $BCG$ .
- (C) lucro do monopolista corresponde à área  $OABE$ .
- (D) preço  $OF$  é socialmente ótimo.
- (E) monopólio não alterou o excedente do consumidor, em relação ao equilíbrio competitivo.

37

Uma empresa maximizadora de lucro, atuando num mercado em competição perfeita, fabrica e vende 100 unidades mensais de seu produto ao preço de R\$ 10,00/unidade. Se os preços de todos os seus insumos aumentarem 20% e o preço de seu produto no mercado aumentar para R\$ 12,00/unidade, o novo número de unidades que produzirá mensalmente será

- (A) 120 (B) maior que 120  
(C) 100 (D) menor que 100  
(E) 110

38

No modelo clássico de oligopólio de Cournot, com  $n$  empresas participantes, todas iguais e com custo marginal constante, se o número de participantes  $n$  aumentar infinitamente, o preço de equilíbrio tenderá ao custo

- (A) marginal das empresas.  
(B) histórico de produção.  
(C) fixo de produção.  
(D) variável das empresas.  
(E) de oportunidade total.

39

A variação percentual do Produto Interno Bruto (PIB) nominal de um país, de um ano para o outro,

- (A) é sempre maior que a variação do Produto Nacional Bruto entre os mesmos anos.  
(B) é sempre maior que a variação do PIB real entre os mesmos anos.  
(C) é igual à variação percentual dos meios de pagamentos entre os mesmos anos.  
(D) nunca pode ser negativa, se houver inflação.  
(E) pode ser um valor maior do que 1.000%.

40

O Produto Interno Bruto (PIB) anual de um país é de 100 unidades monetárias, e os meios de pagamento, no mesmo ano, são, em média, de 20 unidades monetárias. Logo, o(a)

- (A) nível de preços desta economia deve-se reduzir.  
(B) PIB deve diminuir para se adequar ao total monetário.  
(C) multiplicador da base monetária é 5 vezes/ano.  
(D) oferta de moeda na economia é insuficiente.  
(E) velocidade renda de circulação da moeda é 5 vezes/ano.

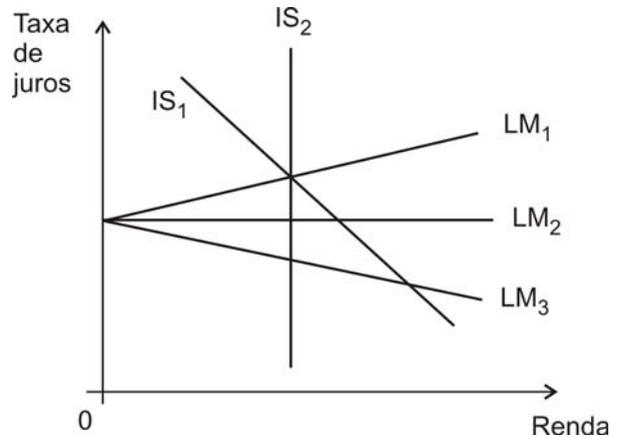
41

Nos modelos macroeconômicos novos-clássicos, com preços flexíveis, contínuo equilíbrio nos mercados e expectativas racionais, os(as)

- (A) choques inesperados de produtividade não teriam nenhum efeito sobre o produto real.  
(B) aumentos esperados do *deficit* público não alterariam as taxas de juros.  
(C) choques inesperados de demanda, vindos do exterior, não alterariam a taxa de câmbio da economia.  
(D) mudanças inesperadas da oferta monetária não teriam nenhum efeito sobre o produto real.  
(E) mudanças esperadas da oferta monetária teriam efeito sobre o nível de preços.

42

O gráfico abaixo, do modelo IS/LM, mostra diversas posições para as curvas IS e LM.

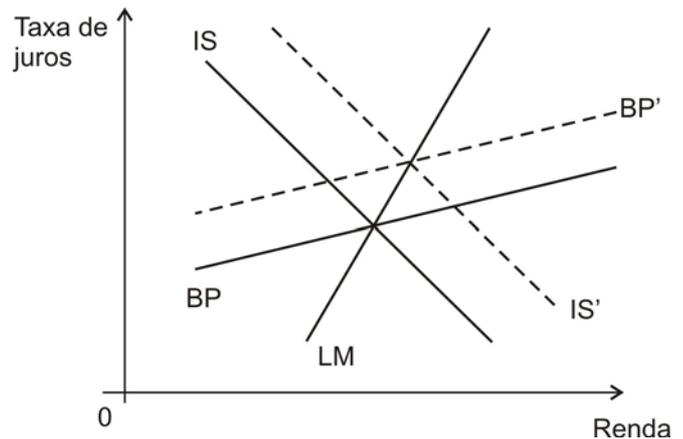


Uma situação de armadilha da liquidez se caracteriza quando, no gráfico, a posição da curva

- (A) IS é como  $IS_1$ .  
(B) IS é como  $IS_2$ .  
(C) LM é como  $LM_1$ .  
(D) LM é como  $LM_2$ .  
(E) LM é como  $LM_3$ .

43

O gráfico abaixo representa o modelo IS/LM/BP aplicado a certo país. As posições iniciais das curvas IS, LM e BP são representadas pelas linhas cheias. As posições das linhas tracejadas,  $IS'$  e  $BP'$ , mostram a reação de curto prazo da economia a uma variação da demanda agregada.



- As mudanças no gráfico são consistentes com um(a)  
(A) aumento da demanda externa pelos produtos da economia, sendo o regime cambial fixo.  
(B) aumento da demanda autônoma interna, sendo o regime cambial fixo.  
(C) aumento da demanda agregada pelos bens e serviços da economia, sendo o regime cambial flutuante.  
(D) redução da demanda agregada pelos bens e serviços da economia, sendo o regime cambial flutuante.  
(E) política fiscal expansiva, sendo o regime cambial fixo.

44

Em um certo país, devido às mudanças nos hábitos das pessoas, ocorre o uso crescente dos cartões de crédito para fazer pagamentos. Tal prática tende a reduzir o(a)

- (A) preço dos bens.
- (B) *deficit* público.
- (C) *deficit* do balanço de pagamentos.
- (D) demanda por papel moeda.
- (E) taxa de emprego.

45

O modelo de crescimento neoclássico simples de Solow difere do modelo de crescimento de Harrod-Domar porque

- (A) não admite o crescimento populacional.
- (B) permite a substituição entre os fatores de produção, capital e trabalho.
- (C) supõe uma taxa de poupança variável no tempo.
- (D) admite o desemprego dos fatores de produção.
- (E) nunca alcança um estado estacionário.

46

Analise as afirmações abaixo.

- I - A produção no país A é mais eficiente do que no país B; conseqüentemente, A tem vantagem comparativa em relação a B em todos os produtos e serviços.
- II - O saldo do balanço comercial de qualquer país, num certo ano, é sempre menor que a entrada líquida de capital externo registrada no seu balanço de pagamentos, no mesmo ano.
- III - Uma valorização cambial da moeda do país pode ser causada pela maior entrada de capital externo.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I. (B) II.
- (C) III. (D) I e II.
- (E) II e III.

47

Se houver um aumento na demanda mundial pelas exportações de um país, em regime cambial flutuante, a curto prazo sua(seu)

- (A) taxa de juros doméstica diminuirá.
- (B) moeda será valorizada no mercado de câmbio.
- (C) taxa de desemprego aumentará.
- (D) balanço comercial ficará superavitário.
- (E) banco central acumulará mais reservas em divisas internacionais.

48

A conta corrente do balanço de pagamentos de um país está superavitária quando ocorre uma redução no pagamento de juros e dividendos para o exterior. Em consequência,

- (A) aumenta o *superavit* em conta corrente.
- (B) aumenta a entrada líquida de capitais externos.
- (C) há uma queda nas reservas de divisas internacionais dos residentes do país.
- (D) há uma desvalorização cambial da moeda do país.
- (E) não se altera o *superavit* em conta corrente.

49

O Fundo Monetário Internacional (FMI) tem como principal função

- (A) conceder empréstimos para os países-membros com dificuldades temporárias de balanço de pagamentos.
- (B) financiar a longo prazo projetos de investimento dos países em desenvolvimento.
- (C) fazer a compensação de pagamentos entre os bancos centrais dos países-membros.
- (D) regular o sistema bancário internacional.
- (E) fomentar o comércio mundial.

50

Uma das diferenças dos bens privados, em relação aos bens públicos, é que são

- (A) produzidos por empresas privadas.
- (B) produzidos para um grupo privado e específico de consumidores.
- (C) rivais, isto é, quando uma pessoa consome o bem impede que outra o faça.
- (D) geradores de benefícios privados, apenas.
- (E) superiores, isto é, o custo de excluir uma pessoa de seu consumo é baixo.

51

Um pagamento para a renovação da carteira de motorista, fixado em R\$ 400,00 e cobrado igualmente de todos os motoristas, deve ser considerado, distributivamente, como

- (A) compensatório. (B) alocativo.
- (C) neutro. (D) regressivo.
- (E) progressivo.

52

Suponha que a demanda por moeda diminua com o aumento da taxa de inflação. Em consequência, a receita real do imposto inflacionário

- (A) independe do valor da taxa de inflação.
- (B) poderá ter um valor máximo, em determinada taxa de inflação.
- (C) será sempre menor que 5% do produto agregado da economia.
- (D) será uma função linear da taxa de inflação.
- (E) será sempre crescente com a taxa de inflação.

53

No Brasil, durante a década de 80, o governo Sarney adotou o Plano Cruzado para combater a inflação. Tal plano se baseou, principalmente, num(a)

- (A) amplo congelamento de preços e várias medidas de desindexação da economia.
- (B) vultoso corte dos gastos correntes do setor público.
- (C) nova unidade de valor monetário, a URV.
- (D) redução da oferta monetária, através do "confisco" dos ativos financeiros da população.
- (E) moratória da dívida interna do setor público.

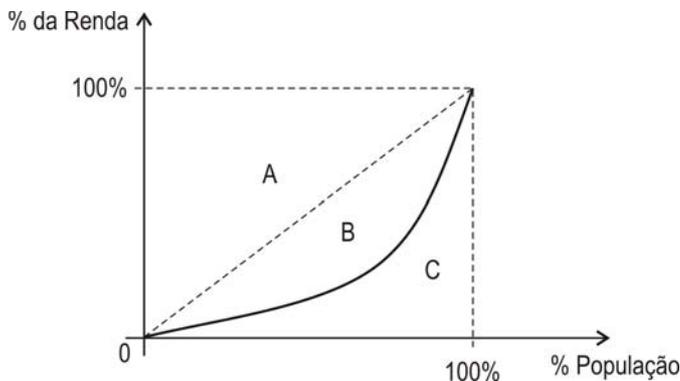
54

O Plano Real, da década de 90, reduziu muito a taxa de inflação no Brasil e foi implementado em várias fases. A primeira delas, em 1993, foi a

- (A) criação do Fundo Social de Emergência para desvincular parcialmente os gastos das receitas orçamentárias do setor público.
- (B) redução das tarifas alfandegárias pelo governo Collor, diminuindo o preço dos produtos importados.
- (C) imposição de um congelamento da taxa de câmbio R\$/US\$.
- (D) adoção de um sistema de metas de inflação para orientar a atuação do Banco Central do Brasil.
- (E) introdução de uma nova moeda, o Real.

55

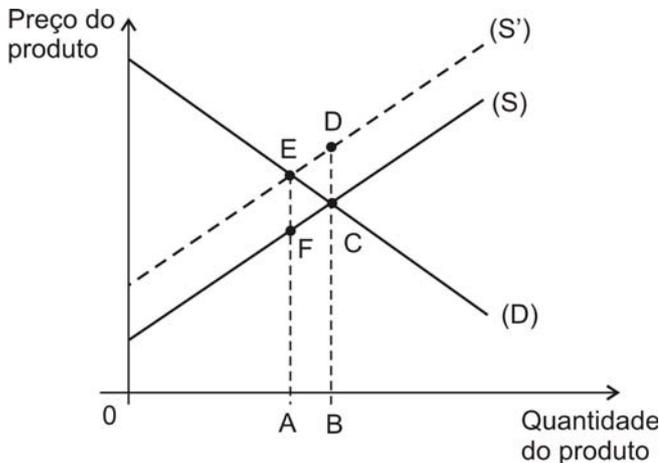
O gráfico abaixo mostra, em linha cheia, a curva de Lorenz para um certo país e as áreas A, B e C. Um coeficiente de Gini de 0.5 significa que esta é a razão entre as áreas



- (A) A e B.
- (B) A e C.
- (C) A e (B+C).
- (D) B e C.
- (E) B e (B+C).

56

O gráfico abaixo mostra a curva de oferta (S) de uma indústria competitiva, considerando apenas seus custos privados.



Como a produção da indústria causa danos ambientais, se eles fossem internalizados, ou seja, representassem efetivamente custos para a indústria, a curva de oferta seria (S'), tracejada no gráfico.

Se (D), no gráfico, for a curva de demanda pelo produto e se não houver outras distorções alocativas na economia, a perda social, devido aos custos ambientais não internalizados, corresponderia à área do

- (A) trapézio ABDE.
- (B) trapézio ABCF.
- (C) trapézio ABCE.
- (D) triângulo CEF.
- (E) triângulo CDE.

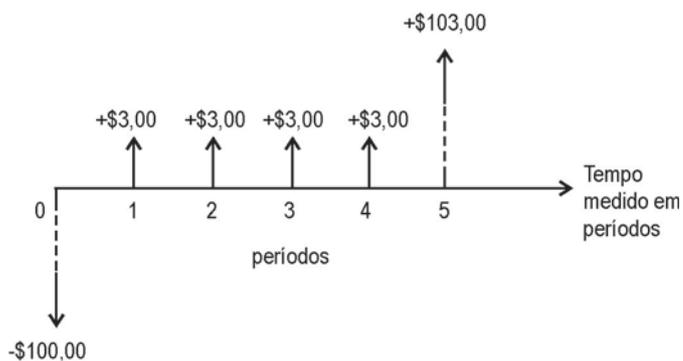
57

Quando uma empresa adota um método de depreciação acelerada de seus ativos fixos, porque a lei fiscal assim o permite, a tendência é de que o

- (A) imposto pago pela empresa aumente.
- (B) valor de mercado do ativo fixo se torne maior que seu valor contábil.
- (C) investimento em ativos fixos se torne menos atraente para a empresa.
- (D) custo variável da empresa diminua.
- (E) custo marginal da empresa aumente.

58

O gráfico abaixo mostra o fluxo financeiro associado a um determinado investimento. As despesas são representadas por setas para baixo, a partir do eixo do tempo, e seus valores têm sinal negativo. Os recebimentos são representados por setas para cima e seus valores têm sinal positivo.



A taxa interna de retorno desse investimento, em % por período, é

- (A) menor que 3%.
- (B) 3%.
- (C) maior que 3%.
- (D) nula.
- (E) igual ao número de períodos.

59

No financiamento dos investimentos das empresas no Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desempenha um papel importante. A obtenção de recursos pelo BNDES, para aplicar nesses financiamentos, se origina, principalmente, de

- (A) emissão monetária pelo Banco Central do Brasil.
- (B) depósitos do público no BNDES.
- (C) recursos orçamentários do governo.
- (D) pagamentos de juros pelas empresas financiadas.
- (E) empréstimos dos bancos privados ao BNDES.

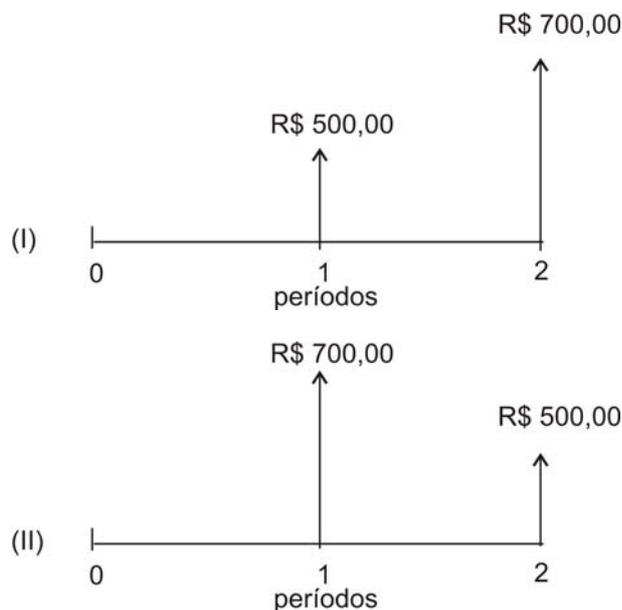
60

O fluxo financeiro associado a um projeto de investimento tem uma Taxa Interna de Retorno (TIR) positiva e um Valor Presente Líquido (VPL), a uma determinada taxa de desconto  $d$ , também positivo. Se todos os recebimentos e os pagamentos do fluxo financeiro do projeto aumentarem exatamente 20%, a(o)

- (A) taxa mínima de atratividade aumenta mais do que 20%.
- (B) TIR não se altera.
- (C) TIR aumenta 20%.
- (D) VPL, calculado à taxa  $d$ , não se altera.
- (E) período de *payback* aumenta 20%.

61

Um investidor aplica R\$ 1.000,00 e recebe pagamentos resultantes da aplicação após 1 e 2 períodos, conforme duas alternativas representadas pelos dois perfis, (I) e (II), mostrados nos gráficos abaixo.



O exame dos dois perfis permite concluir que o(a)

- (A) perfil com maior *duration* tem maior taxa interna de retorno.
- (B) taxa interna de retorno é a mesma nos dois perfis.
- (C) *duration* é igual a um período, no caso do perfil (II).
- (D) *duration* é igual a dois períodos, nos casos dos dois perfis.
- (E) *duration* é maior, no caso do perfil (I).

62

Se a estrutura a termo da taxa de juros for declinante com o aumento do prazo dos empréstimos, isso significa que

- (A) é irracional tomar empréstimos a curto prazo.
- (B) há uma oportunidade de obter ganhos tomando empréstimos a longo prazo e emprestando a curto prazo, repetidamente.
- (C) há imperfeições no mercado de empréstimos.
- (D) pode haver expectativas de futuras quedas da taxa de inflação.
- (E) vai ocorrer uma política monetária contracionista no futuro.

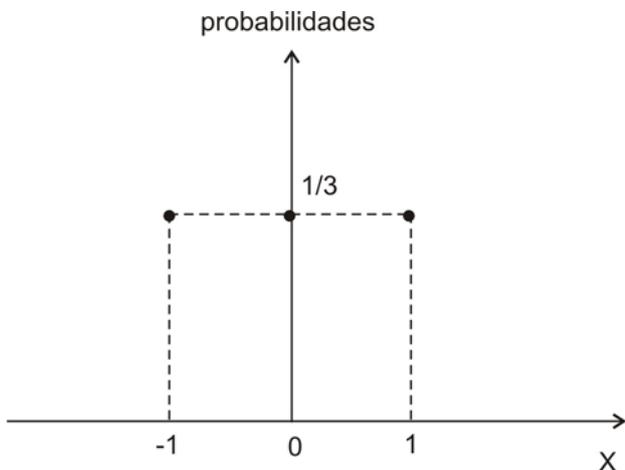
63

Um investidor comprou uma ação X e vendeu uma opção de compra de X com preço de exercício de R\$ 110,00. Ele comprou a ação por R\$ 115,00 e vendeu a opção por R\$ 15,00. Desprezando os pagamentos de impostos, corretagens, emolumentos e quaisquer outras despesas do gênero, se a opção for exercida, o investidor fez uma aplicação que rendeu, no período,

- (A) 5%.
- (B) 10%.
- (C) 15%.
- (D) 20%.
- (E) 25%.

64

O gráfico abaixo mostra a distribuição de probabilidades de uma variável aleatória  $X$  que pode assumir os valores  $-1, 0$  e  $1$ .



Sobre a distribuição no gráfico, **NÃO** é correto afirmar que seja

- (A) zero a sua média.
- (B) um o seu desvio padrão.
- (C) simétrica.
- (D)  $1/3$  a probabilidade de que  $X > 0$ .
- (E)  $1/3$  a sua moda.

65

As matrizes  $B$  e sua transposta  $B'$  foram multiplicadas, conforme a expressão matricial abaixo.

$$BB' = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 2 \\ 3 & 2 & x \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 2 \\ 2 & x \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9 & 10 \\ 10 & 14 \end{bmatrix}$$

O valor de  $x$  é

- (A)  $-1$
- (B)  $0$
- (C)  $1$
- (D)  $2$
- (E)  $3$

66

Uma regressão linear simples,  $Y = a + bX$ , é estimada pelo método de minimização da soma dos quadrados dos erros, relacionando dois conjuntos de dados  $X$  e  $Y$ . Os parâmetros estimados são  $a$  e  $b$ . Nesse contexto, **NÃO** é correto afirmar que  $a(o)$

- (A) soma dos resíduos será nula.
- (B) reta estimada passará pelo ponto  $(\bar{X}, \bar{Y})$ , onde  $\bar{X}$  e  $\bar{Y}$  são as médias dos dados  $X$  e dos dados  $Y$ .
- (C) estimativa de  $b$  será negativa, se o coeficiente de correlação entre os dados  $X$  e  $Y$  for negativo.
- (D) distribuição de probabilidade do estimador de  $b$  é normal.
- (E) método usado não minimiza a soma dos valores absolutos dos resíduos.

67

Um investidor tem um determinado portfólio e compra um ativo com alto risco (isto é, alto desvio padrão de retornos) mas com coeficiente de correlação de retornos negativo, em relação ao portfólio original. Nessas condições, certamente o novo portfólio

- (A) poderá ter risco nulo.
- (B) será mais arriscado.
- (C) terá maior retorno esperado.
- (D) terá o mesmo retorno esperado.
- (E) terá menor retorno esperado.

68

O teorema de Modigliani-Miller, sobre a estrutura de capital das empresas, afirma que, sob certas condições de racionalidade dos agentes econômicos, ausência de tributação e mercados competitivos perfeitos, o(a)

- (A) custo de capital para uma empresa independe da razão entre seu capital próprio e sua dívida.
- (B) financiamento das empresas via endividamento é sempre mais vantajoso.
- (C) financiamento de longo prazo é sempre menos arriscado que o de curto prazo.
- (D) índice de liquidez ideal depende do acesso da empresa a créditos bancários.
- (E) estocagem ótima de produtos deve equalizar o custo marginal ao preço do produto.

69

Em mercados bem organizados, uma opção de venda de um ativo  $X$ , com preço de exercício R\$ 100,00 e data de exercício até 15/09/2010,

- (A) nunca pode ter o mesmo prêmio que a opção de compra de  $X$ , com os mesmos preço e data de exercício.
- (B) sempre tem o mesmo prêmio que a opção de compra de  $X$ , com os mesmos preço e data de exercício.
- (C) é uma opção do tipo americana, pois pode ser exercida antes de 15/09/2010.
- (D) aumenta de prêmio, caso o preço de  $X$  aumente.
- (E) terá prêmio zero, caso o preço de  $X$  tenda a zero.

70

O diretor financeiro de uma empresa, com uma dívida contratada com juros prefixados, acredita que os juros no mercado caem substancialmente no futuro e deseja alterar sua dívida para pós-fixada. Tal operação, de troca de fluxos de pagamentos, pode ser conduzida com um banco e se denomina um(a)

- (A) termo.
- (B) opção de empréstimo.
- (C) obrigação conversível.
- (D) contratação futura.
- (E) *swap*.



**Questão nº 2**

Utilizando diagramas IS/LM com a curva BP para ilustrar suas respostas, explique por que, no caso de perfeita mobilidade de capital e regime cambial de taxa fixa,

a) a política monetária torna-se impotente.

(valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

---

---

---

---

---

b) a política fiscal torna-se muito efetiva.

(valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

---

---

---

---